

## RELATÓRIO

# DIA 28 DE ABRIL

VISITA a BENTO RODRIGUES / MARIANA – MG e REGIÃO

Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho



Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes

Departamento de **Saúde do**  
**Trabalhador**

Abril de 2016

## 28 DE ABRIL

### Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho



No dia 28 de abril os trabalhadores, do Brasil e de diversos outros países do mundo se solidarizam e prestam homenagem em “Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho”. A data foi escolhida porque em 1969 ocorreu um acidente em uma mina nos Estados Unidos, matando 78 trabalhadores.

A partir dos anos 2000, as centrais sindicais brasileiras (CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central e UGT), passaram a realizar atividades conjuntas para marcar a passagem desse dia em todas as regiões do País, transformando-o em uma data tradicional do calendário sindical.

Mas, muita gente confunde a data e o verdadeiro significado do dia 28 de abril. Nela, não estamos comemorando ou festejando absolutamente nada. Estamos sim, lembrando milhares de vítimas fatais, acidentados ou doentes em função do trabalho, vítimas com sequelas permanentes, invalidados e despojados da sua dignidade de ser humano.



## Dia 5 de novembro de 2015, 16 horas: TRAGÉDIA EM MINAS GERAIS!

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, representando os trabalhadores e as trabalhadoras metalúrgicos, que tem como meta a promoção da saúde e segurança do trabalhador, a defesa da vida e da integridade física e mental dos trabalhadores, se solidariza com as vítimas da tragédia de Mariana, de proporções jamais vistas, palco de tanta dor e indignação!



Dia para não ser esquecido e ser registrado como o maior “acidente” de trabalho ampliado da história de Minas Gerais e do Brasil.

Dia do rompimento da Barragem de rejeitos minerais de Fundão, na unidade de Germano, em Mariana, Minas Gerais, cujo vazamento de mais de 60 milhões de metros cúbicos de lama tóxica provocou destruição e morte e destruiu o distrito Bento Rodrigues, onde moravam cerca de 600 pessoas.





Segundo Geraldo, diretor de SST do Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco (foto à esquerda), que nos acompanhou em todas as atividades, a tragédia não somente provocou a morte e a destruição, provocou também o adoecimento e sofrimento de milhares de moradores da região atingida.

Provocou a contaminação e a devastação de toda a bacia do Rio Doce, ao longo de 700 km, até o Oceano Atlântico, aniquilando parte da vida marinha. Além dos trabalhadores da Samarco, da Vale e da BHP Billiton, foram também afetados pelo rastro da destruição as trabalhadoras e os trabalhadores que vivem da produção agrícola, da pesca e do trabalho artesanal, que estão com suas atividades interrompidas, com sérios prejuízos às atividades produtivas locais, afetando a renda, a subsistência e o modo de vida dessas populações. Tudo se perdeu. O rompimento da barragem de rejeitos minerais do Fundão em Mariana/MG caracteriza-se como o verdadeiro crime, tragédia humana e ambiental. Uma catástrofe contra a vida e contra os trabalhadores, que jamais será esquecida pelas famílias das vítimas e toda a Nação brasileira.

## **RESUMO DA TRAGÉDIA**

16 Trabalhadores mortos;

02 Crianças mortas;

01 Trabalhador desaparecido;

Mais de 10 mil postos de trabalho fechados;

Milhares de agricultores, comerciantes e pescadores sem trabalho;

Mais de um milhão de pessoas atingidas pelo acidente do trabalho ampliado;

Destruição da Bacia do Rio Doce.

**Abaixo as MORTES, DESRESPEITO À VIDA e o DESCASO!**

## RELATÓRIO SUCINTO DAS ATIVIDADES

**Dia 26/04/2016 - Bento Rodrigues – Mariana - MG**

Visita ao local da tragédia em Bento Rodrigues

Trabalhadores cipeiros, sindicalistas e técnicos visitaram o distrito de Bento Rodrigues na cidade de Mariana, palco da grande tragédia. Nesta ocasião participou também pessoal de outras centrais.



## Dia 27/04/2016 – participação em seminário



Neste dia todos os integrantes do grupo participaram do **Seminário de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora: desafios e perspectivas**, evento que aconteceu no auditório do Departamento de Geologia da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP.



Teve como um dos principais objetivos, discutir problemas relacionados à falta de segurança em mineradoras, pautado no interesse real da sociedade local, muitas vezes colocada de lado nas discussões pertinentes ao assunto.



Um ponto central na discussão foi a criação de um marco regulatório, fato que vem se arrastando há muito tempo. Os participantes exigem que o marco saia do papel, mas, que tenha a participação efetiva dos trabalhadores e da sociedade, e que não seja elaborado somente por técnicos da empresa e outros atores que não representam a legitimidade popular.



## Dia 28/04/2016 – participação em Audiência Pública

Neste último dia, todos os presentes e mais sindicalistas locais, participaram de audiência pública realizada na **Assembleia Legislativa de Minas Gerais**, no Centro de Convenções na cidade de Mariana.



Participaram, além de sindicalistas de todas as centrais, deputados estaduais de MG, Ministério Público do Trabalho, o Superintendente Regional do Trabalho (MTPS de MG) e outras pessoas de associações locais e pequenos produtores rurais, entre outros.



Presente nesta ocasião, o presidente Miguel Torres do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e vice-presidente da Força Sindical nacional.



No momento em que Miguel iniciou sua fala, 20 sindicalistas das centrais, representando os mortos na destruição da Samarco, adentraram o auditório portando velas acesas, em homenagem às vítimas da tragédia de Bento Rodrigues.



O presidente Miguel falou aos participantes sobre a importância da união da classe trabalhadora, da falta de segurança nas mineradoras e fez um breve relato em relação ao dia da aprovação da continuidade do impedimento da presidente Dilma, referindo-se à maneira que os nossos políticos trataram o caso, um verdadeiro desfile de horror no congresso.



Contextualizando este relato, Miguel enfatizou que, dentre os 513 deputados, apenas 40 são ligados ao movimento sindical, o que não significa que estejam fechados com as questões relacionadas aos direitos dos trabalhadores.

Ressaltou a importância da união dos trabalhadores, observando que precisamos sim, de trabalho, mas, com segurança, para que o trabalhador possa ganhar o seu pão e

arcar com o sustento de suas famílias com dignidade, e não ganharem uma cova no cemitério e finalizou: "temos que respeitar e fazer respeitar o direito dos trabalhadores".

Miguel pediu a todos os presentes que dessem as mãos. E, de mãos dadas, os participantes repetiram as palavras do presidente: "trabalhador unido, jamais será vencido", encerrando sua fala.





## Depoimento de trabalhadores

Inúmeros trabalhadores cipeiros manifestaram a satisfação de terem participado da iniciativa do Sindicato, destacando a riqueza de informações, a experiência única de terem conhecido a região da tragédia, que marcou um dos maiores acidentes de trabalho da nossa história.



Dentre eles, os trabalhadores cipeiros Cristian Almeida de Amorim (à direita) que trabalha na empresa Daneva, da cidade de Poá, da diretora Ester (sede de Mogi das Cruzes) e Edilson Roberto Ferreira (à esquerda) da empresa Aratell, setor do Celso (Bombeirinho), em depoimento, disseram que a viagem ultrapassou as expectativas de ambos.

Ficaram impressionados com a destruição em Bento Rodrigues e avaliaram as atividades e os trabalhos das entidades sindicais em prol da segurança e saúde do trabalhador, como algo que jamais imaginaram.

Ao final, consideraram totalmente proveitosa a iniciativa do Depto. de Saúde do Trabalhador do Sindicato em propor aos cipeiros metalúrgicos esta experiência ímpar de visitar Mariana e refletir sobre a dor e os prejuízos que os acidentes e as doenças de trabalho causam às vítimas, aos seus parentes, ao meio ambiente, e a toda a sociedade.

Tal experiência certamente marcará para sempre todos aqueles que dela participaram, e servirá como reflexão para a cultura da segurança e saúde do trabalhador.

## Participantes

Nome	Empresa	Diretor
Douglas Gregório de Campos	CARDAL ELETRO METALURGICA LTDA	Ceará
Fernando Miguel dos Santos	DRIVEWAY IND. BRAS	Mala
Antonio Carlos de Sousa Silva	STAMPCOM IND E COM LTDA	Zé Silva
Valter Aparecido Rodrigues	J. RYAL & CIA. LTDA	Maloca
Wagner Moreira de Sousa	LOOPSMOL MET. IND. E COM. LTDA	Curió
Luciano Jorge Alves Luz	MONTEPINO LTDA	Donizeti
Dario Severino do Carmo	GAMMA COBRA CONEXÕES	Lourival
Alberto Batista de Souza	ITALSPEED AUTOMOTIVE LTDA	Carlão
Elias dos Santos Oliveira	IND. METALURGICA EDEN LTDA	José Luiz
Danilo Miranda	INTERNATIONAL (M.W.M)	Teco
Paulo da Costa Souza	ALSTOM	Erlon
Cicero Alves da Silva	FAB. DE MAQ. E EQUIPS. FAMEQ	Luiz Valentim
Carlos Fonseca Sampaio	NACHI DO BRASIL	Silvio
Eder Santos de Oliveira	METALURGICA PLAXTEX	Paulão
Sebastiao Roberto da Silva	FAB. DE MANOMETROS RECORD	Rubens
Jadeildo de Souza	TERMODORA	Noel
Thiago Odonne	METALURGICA SCHIOPPA LTDA	Adriano
Edilson Roberto Ferreira	ESTAMP. IND. ARATELL	Celso
Joselino Possidonio dos Santos	METALURGICA VENTISILVA LTDA	José João
Jose Correia Barbosa	METALURGICA CARTEC LTDA	Mauricio Forte
Antonio Francisco Paiva de Sousa	METALPO IND. E COM. LTDA	Edenilson
Reginaldo da Silva Fagundes	TEMPMASTER REFRIGERACAO	Germano
Jose Zenilsum da Silva	TRANS - SISTEMAS DE TRANSP.	Porfirio
Leandro da Silva Oliveira	WOMER IND. E COM. DE EQUIP.	Valdinei
Hebert Alessandro Ferreira	LORENZETTI S/A	Roberto
Caio Augusto de Queiros	S.B.U. SOCIEDADE BRASILEIRA	Mazutti
Mara Liz Silveira	PINGUIM COM. RADIADORES	Francisco
Laecio Aparecido de Novais	PORDIAL COMPONENTES ELETRO	Emerson
Ricardo Fernando de Goes	ALVORADA IND. E COM. DE ART.	Uélio
Carlito Alves da Conceição	METALURGICA GLOBO	Josias
Vicente Nunes da Silva	INDAB IND. METALURGICA	Rodrigo
Gidelia Marques da Silva Alves	CIS ELETRONICA IND. E COM. LTDA	Cristina
Geraldo Batista Sobreira	PROD. ELETRON METALTEX LTDA	Tito
Cristian Almeida de Amorim	DANEVA	Ester

## Equipe do Sindicato

Flavia Luciana da Silva (assistente sindical)  
Fatima Menezes dos Santos (assistente sindical)  
Ivanisa Barbosa Silva (assistente sindical)  
Leandro Richard Melo (assistente sindical)  
Marcio Camargo Pinto (assistente sindical)  
Geraldo Dias da Silva (assessor sindical)  
Luis Carlos de Oliveira (diretor e responsável pelo DSST)  
Adonai Gomes Ribeiro (coord. técnico de seg. do trabalho)  
Jose Francisco Campos (diretor)

## Agradecimentos

Todos os participantes  
Diretoria e assessoria do Sindicato que apoiaram a iniciativa  
À equipe do Departamento de Saúde do Trabalhador do Sindicato  
Arnaldo Gonçalves, secretário nacional de SST da Força Sindical  
Geraldo Francisco, diretor de SST do Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco – MG  
Raimundo Nonato Roque de Carvalho, pres. do Sindicato dos Metalúrgicos de Ouro Branco  
Vandeir Messias Alves, presidente da Força Sindical Estado de Minas Gerais

Departamento de **Saúde do**  
**Trabalhador**

São Paulo, 02 de maio de 2016



Luis Carlos de Oliveira  
Diretor Sindical e do DSST



Adonai Ribeiro  
Coord. Téc. de Seg. Trabalho